

FATOS DA SEMANA

NO PLANO internacional a atitude da Inglaterra subordinando-se aasser, isto é, pagando, embora sob protesto, o que foi estabelecido para que seus navios passem pelo Canal de Suez, provocou, como era natural, forte descontentamento nos arraiais francos. Então, porque não bardeio de Porto Said com o sacrifício de tantas vidas inermes?

Os EE. Unidos e Rússia espiam o drama, a França se valorisa perante a história e na Inglaterra o sol que não conhecia o caso, agora já vai se pondo bem perto.

—No Brasil, a política esteve convulsionada com o chamado Caso Lacerda. Saiu vitoriosa a doutrina da inviolabilidade. Doutrina perigosa. O mandato confere a pessoa que o detem foros de uma aureola sagrada. São os «intocáveis».

Ha um crime, seja ele de que natureza for—seu autor é deputado?—então, «liberdade, liberdade! abre as azas sobre nós».

O resultado de tudo isso é que, daqui para diante, em se tratando de deputado, senador, governador, criminoso o ofendido criará também uma nova doutrina—ou seja, a justiça do caboclo.

Em todo esse aranhol, houve uma confusão tremenda. Os que estão de fora, observando os fatos sem paixão, chegam á conclusão de que a maioria parlamentar era a mais interessada na negativa para processar Lacerda.

Após a vitória do líder udenista choveram recriminações contra o presidente da Republica, alegando-se que o Sr. Getúlio Vargas recebia em seu gabinete vinte e trinta deputados e senadores por dia, até ás 22 horas, quando o Sr. Juscelino recebe em média dez, sempre sujeitos a «acelamento». E ainda mais, a maioria contusa, entregue ao Sr. Juscelino o titulo de dono do decreto.

Ora, nada disso parece certo. O que é palpavel, visível e não deixa duvida é o fato de, dormirem nas Comissões, mais de quarenta pedidos para processar deputados por crimes varios, avultando naturalmente, os de negociatas.

Com certeza muitos desses «arrolados» são inocentes, mas a obrigação de um homem publico atacado na sua honra é desvencilhar-se do plenário legislativo e lutar no pretorio com as armas com que lutam os homens de bem, até esmagar seus detratores.

Felizmente o caso Lacerda não era de negociatas. Seu crime foi capitulado como de alta traição e, após, o parecer do Sr. Ivo de Aquino, procurador da Republica deveria ser avocado pela justiça militar.

O vencedor não foi o Sr. Lacerda, e nem a U. D. N. e nem o regime—os vencedores foram aqueles que estavam espionando a maré montante das justas parlamentares que traziam no seu bojo mais de quarenta tentativas para apurar responsabilidades.

Agora reina uma sensação de alívio. Os «intocáveis» não serão incomodados.

Entretanto, o parlamento nacional viveu momentos empolgantes que sacudiram as massas.

A oposição aguerrida e brilhante se constituiu em vanguarda e trincheira tendo á frente: Afonso Arinos, Prado Kelly, Raul Pilla, Aliomar Baleiro, Otavio Mangabeira, Adauto Cardoso e outros.

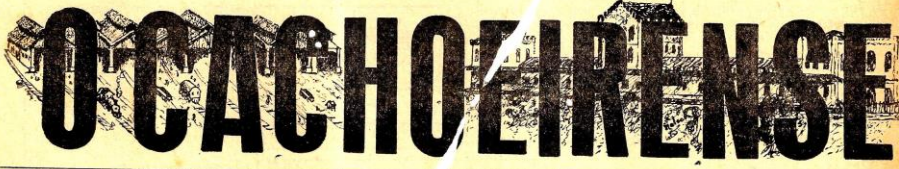
O que, porem, mais impressionou nesta batalha parlamentar foi o raro poder verbal do lider do governo e o da oposição, Srs. Vieira de Mello e Carlos Lacerda. Realmente, são dois gigantes da palavra a quem faltam o imediatismo do argumento e a forma segura da improvisação. Em outros tempos, nesses quarenta e mais anos que se foram havia vezes que as-

Reunião para formação de uma Sociedade Musical

Fomos convidados pelo Dr. Josalfredo Borges, chefe do Depósito da Central para uma reunião no salão de recepção da «Radio Urânio», dia 17 do

P. Amorim, Otavio Costa, Wilson Lorena, inoouse uma palestra sobre o assunto. Sendo a iniciativa do Dr. Josalfredo Borges, foram convidados

sidade da fundação de uma Associação Musical para assim podermos manter nesta cidade uma corporação capaz de abri-lhantar nossas festividades. E



ANO I DIRETOR: JOÃO LEITE DO PRADO CACHOEIRA PAULISTA (S. P.) DE MAIO 26 DE 1957 COLABORADORES: DIVERSOS NÚMERO 17

corrente, ás 14 horas Presentes os snrs. Prefeito Municipal, Vereador João Capucho, Felipe Carlomagno, Otavio Mendes Ferreira, Prof. José de Miranda Alves, Landim Simões, Carlos Martins, José de Souza Lima, Agnelo

para a mesa: Prof. José de Miranda Alves, Prefeito Municipal Sr. Felipe Carlomagno e Vereador João Capucho, este ultimo secretariando a reunião. Iniciou a palestra o Dr. Josalfredo, que falou da neces-

sua intenção cooperar para fundação dessa sociedade, porem com Estatutos registrados, a fim de que se esclareçam compromissos e direitos.

Em seguida falou o sr. Felipe Carlomagno, fundador da Banda «São João Bosco», que por muito tempo serviu nossa terra e sua gente, delectando nos muito tempo com suas peças musicaes.

O sr. Felipe informou o seguinte: que mais ou menos, há uns 7 ou 8 anos moveu subscrições junto do povo de Cachoeira para a compra de diversos Instrumentos.

Foi bem recebido, uns assinando uma cota pagando em 5 meses e outros de uma só vez, conseguindo assim quase Cr\$ 30.000,00 que foram empregados na compra dos instrumentos que ai estão. Entre outros assuntos tratados pediu que após realisação e concretisação da Sociedade a fundar-se continuasse ela com o mesmo nome da corporação «São João Bosco» o que naturalmente para o futuro será confirmado por votação.

Teve a palavra o sr. Otavio Mendes Ferreira, elogiando o que ouvira anteriormente, sobre as dificuldades por que passou o sr. Felipe Carlomagno e frizou ainda que quanto ao futuro nome da organização não importaria, no entanto, tambem opinava para que continuasse com o mesmo nome «São João Bosco», pois João Bosco foi um grande benfeitor da humanidade, um grande educador e assim merecia continuação do seu nome na nova Associação.

Indagar, entretanto, qual seria a atitude do sr. Felipe, quanto aos instrumentos, no caso da Corporação mudar de nome. Respondendo nesse caso o sr. Felipe, disse que como os instrumentos não eram de sua propriedade e sim das pessoas que assinaram na lista em seu poder, iria convocar uma reunião e deliberar

Campanha do agasalho

Novamente, como o fazemos todos os anos por esta época, estamos realizando a Campanha do agasalho. Esta consiste em convidar as substitutas efetivas a darem uma volta pelas ruas, batendo de porta em porta, e pedindo ás Senhoras de nossa sociedade, que nos dêem uns metros de flanela para cobrirmos a pedale tritante e arrepiada dos nossos alunos pobres. Em nosso Grupo temos 300 alunos pobres registrados na Caixa Escolar. Os agasalhos são distribuidos com critério, dando-se aos mais necessitados, as melhores peças, de acórdão com a idade e o fisico. O aluno que já tem o seu blusão, camisa, pullover ou blusa, não recebe a fazenda. Os ofertantes, não se acanhem de nos dar peças usadas. Pode haver algum que já esteja cansado de seu colete, alguma jovem que enjouou de sua blusa, ou que recebeu outra novinha para o frio presente. Não faz mal, mandem para cá essas velharias, que nós a redistribuiremos. Sempre há um pé desejoso de um chinelo velho, diz o ditado, a sabedoria popular. E Jesus dizia: Sempre há de haver pobres. Eis porque a caridade é a virtude paralela aos séculos. Debalde os utópicos anunciaram um sistema de governo que a todos igualaria, excluindo da terra

o incômodo da caridade. Foi impossível. Esse igualitarismo trouxe como consequencia o empobrecimento geral e a hipertrofia do poder. Satanaz disse uma vez a um aventureiro nos últimos extertores da agoaia, que se éle tivesse dado aos pobres, tudo quanto tinha, a morte não lhe estaria sendo tão desesperada. O homem se agarra a este mundo, quando tem o que deixar, ou deu pouco de si.

Para o caridoso a passagem é mais suave, quase dita, mais barata, sem embargo de apelada. E' comum ouvir-se dizer: morreu como um passarinho.

Os passarinhos não fazem inventarios.

Certo é que nossa campanha vai bem. Não existe maior ação de que o do cachoeirense. A assistencia ao pobre, nesta terra, é modelar. A assistencia a todas as instituições que se cream. Aqui, apesar dos pessimistas, ou de s que desejam milagres, tudo vai bem. A Igreja de São Sebastião nasceu de um dia para o outro; as construções brotaram de todos os lados; o espete está entusiasmante; a imprensa se reproduz; as escolas estão transbordantes de alunos; cresce o comércio e a lavoura. A industria virá. Deus ajuda quem ajuda os pequenos.

CIRANO

soberbavam a Camara e Senado federis. Eram os deputados Pedro Moacyr, do Rio Grande - Irineu Machado, carioca - Mauricio de Lacerda, fluminense, e senador Rui Barbosa, baiano - Francisco Salmineiro - Alexandre Barbosa Lima, pernambucano - Luiz Sodré, baiano.

A historia se repetiu em Vieira de Mello, baiano - e em Carlos de Lacerda, filho de Mauricio de Lacerda.

A

(5) . . .

Seam's Yale



Já falamos da má literatura infantil.

Ele, falaremos daquela que, a nosso ver, é a mais aconselhada, a mais útil e a real reformadora de uma boa personalidade.

Os livros infantis devem ser bem cuidados, quer quanto à história, que deve ser atrativa sem se tornar pernicioso, quer quanto ao vocabulário, que necessita ser simples, sem chegar a ser demasiado vulgar.

Os bons livros, têm a facilidade de distrair a criança sem pervertê-la; para isso, devem ser simples, compreensivos, ao mesmo tempo que lhes aumente o vocabulário.

Um livro assim escrito, servirá como fonte de motivação para as leituras seguintes, e a criança acabará, ela própria, por seleccionar sua leitura.

O treino pela leitura sadia é absolutamente necessário nos dias que correm, onde a corrupção vai-se avolumando, e onde a honestidade sente, às vezes, dificuldade para sobreviver.

Por isso, pais e professores devem se irmanar nessa difícil tarefa orientadora, que constitui uma mais influência, da contra as más influências.

A má leitura, é como o fumo, como o álcool ou como os narcóticos: vicia, degenera e atrofia o caráter.

Eis porque fazemos questão de insistir sempre neste apelo aos senhores pais e aos senhores mestres, para que não descuidem deste aspecto na educação de seus filhos e de seus alunos, pois ele é tão importante que se constitua na base onde se assentam os outros.

Não nos cabe aqui, indicar este ou aquele livro para as crianças. Este é um trabalho que não nos compete, mas aqueles que estão mais afeitos à difícil e sublime tarefa educacional: os mestres.

A estes confiamos a solução do problema, pois educar e orientar, esta missão sublime que lhes foi confiada por Deus, pela Pátria e pela Fa-

mília, é privilégio que não lhes deve ser roubado.

Para nós, reservamos apenas esta última recomendação que não se iludem, senhores pais; uma capa bonita, um título jocoso, pode muitas vezes encerrar um conteúdo perigoso.

A seleção dos livros que seus filhos devem ler é absolutamente necessária, tão ne-

cessária quanto o é a boa leitura na formação de uma mentalidade sadia.

Tomando esse cuidado preliminar, deve-se proporcionar à criança todas as possibilidades e todos os incentivos, a fim de que ela adquira o gosto pela leitura sadia.

Dr. Paulo de Barros-Gomes
Cirurgião Dentista
Cirurgia - Radiologia
Clínica em geral
Praça Prado Filho, 44 - C. Paulista

«Cancro Cítrico»

Portaria do Ministério da Agricultura — Zonas, variedades e zonas suspeitas

Portaria n. 493 de 23 de abril de 1957

O Ministro de Estado dos Negócios da Agricultura, tendo em vista a comunicação do Departamento de Defesa Sanitária da Agricultura (Instituto Biológico), da Secretaria da Agricultura, Indústria e Comércio do Estado de São Paulo, sobre o aparecimento do «cancro cítrico», causado pela bactéria *Xanthomonas citri* (Hassé) Dowson em propriedades dos municípios de Machado, Presidente Bernardes e Santo Anastácio na região da Alta Sorocabana;

Considerando que é imperiosa a erradicação desses focos e dos demais que foram encontrados;

Considerando o que lhe propoz o Departamento Nacional de Produção Vegetal no SCV 5683/57, nos termos dos artigos n. os 29 e 30, combinados com o artigo 21 do Regulamento de Defesa Sanitária Vegetal, aprovado pelo Decreto n. o 24.114, de 12-4-1954;

RESOLVE:

Artigo 1.º—Fica declarada zona interdita, em virtude da ocorrência do «cancro cítrico» o território do Estado de São Paulo, no qual serão aplicadas as medidas de erradicação previstas no Capítulo IV do Regulamento de Defesa Sanitária Vegetal de

Artigo 2.º—É declarada zona suspeita a área compreendida pelos municípios dos Estados de Paraná e Mato Grosso, limitrofes com a zona da

Alta Sorocabana, no Estado de São Paulo.

Artigo 3.º—As frutas, mudas, galhos, borbulhos quaisquer outras partes de plantas dos generos botânicos Citrus, Poncirus, Fortunella, Evodia, Melicope, Jasminum e Toddalia, só porão transitar, dentro das zonas interditas ou para fora delas, quando acompanhadas do certificado fitossanitário de trânsito, expedido por técnico da Inspeção Regional de Defesa Sanitária Vegetal no Estado de São Paulo ou do Instituto Biológico do mesmo Estado, ou outros, para tal fim, oficialmente credenciados.

§ Único—Nas zonas suspeitas dos Estados de Paraná e Mato Grosso, o trânsito das partes de vegetal mencionadas neste artigo fica sujeito às mesmas restrições, sendo os certificados fitossanitários de trânsito expedidos por técnicos das respectivas Inspeções Regionais de Defesa Sanitária Vegetal, ou das Secretarias de Agricultura, para tal fim, oficialmente credenciados.

Artigo 4.º—Fica o Instituto Biológico como preposto da União, por força do Acordo firmado, credenciado para aplicar todos as medidas de erradicação cabíveis, inclusive a incineração das plantas ou partes atacadas ou, simplesmente, suspeitas, bem como baixar medidas complementares, visando o rápido e

eficiente extermínio do mal;

Artigo 5.º—Tratando-se de doença perigosa, cepe-se de a-lastrar-se por todo o território nacional e cujo custo torna as árvores sem objetivo econômico, não poderá ser aplicado às mesmas o critério de indenização ao proprietário, de que cogita o artigo 54 do Regulamento;

Artigo 6.º—Aos que difundirem ou contribuírem para a difusão da doença «cancro cítrico», aplica-se a pena prevista no art. 259 e seu parágrafo único, do Código Penal;

Artigo 7.º—Aos infratores do Capítulo IV do citado Regulamento de Defesa Sanitária Vegetal, aplicam-se as penalidades neste previstas.

Artigo 8.º—Ficam ratificadas as Portarias n. os 8, de 6-4-1957, 12, de 13-4-1957 e 13, de 16-4-1957 do Sr. Diretor Geral do Departamento de Defesa Sanitária da Agricultura, publicadas nos Diários Oficiais do Estado de São Paulo em 9-4-1957, e 17-4-1957, respectivamente.

Mário Meneghetti

«Almanaque de Pinguinho»

Pela primeira vez estará circulando, por ocasião das próximas férias de Junho-Julho, o «ALMANAQUE DE PINGUINHO», com dezenas de páginas totalmente coloridas repletas de alegria e bom humor.

«Historietas» divertimentos, passatempos, brinquedos sem conta, tudo de grande originalidade, para satisfação dos «pinguinhos de genter».

O «ALMANAQUE DE PINGUINHO» será um maravilhoso reino encantado onde as

O Cachoeirense

JORNAL SEMANAL

Diretor respons: João L. do Prado
Diretor-Gerente: Lucio Gualilato
Secretário: Ignacio R. Prado Filho
Colaboradores diversos
Proprietário: Gráfica Pedro II
Ledaçãõ: Oficina:
Rua Prof. Antonio Mendes, 80-Tel. 157

EXPEDIENTE

12 meses Cr\$ 120,00
6 " " 70,00
3 " " 40,00
Número avulso " 4,00
Publ. p linha " 4,00
Anúncios a combinar

crianças—meninos e meninas terão o seu «maior» divertimento durante as férias de Junho-Julho.

O «ALMANAQUE DE PINGUINHO» circulará todos os anos, por ocasião das férias de Junho-Julho. Estará a Venda na Gráfica Pedro II e Livraria Sto. Antonio.

Declaração

Declaro que foram extraviosados os documentos pertencentes ao caminhão de minha propriedade, marca Dodge, motor n. o T318-4105, ano de 1951, cor cinza-escuro, inclusive certificado no 25-408, expedido pela Delegacia de Polícia local, em 9/2/53 e licença do corrente exercício.

Em, 14/maio/1957.

(a) Sebastião Nogueira da Silva

Encontra-se à venda na Gráfica Pedro II, exemplares do romance,

Sonata do Triste Mar

Pequeno volume de autoria do Dr. Adail Pereira Ribeiro cuja obra literária, nota-se harmonia, elegância e sublimidade, portanto digna de ser lida pelas jovens e estudantes em geral de nossa terra.

Aviso à Praça

De acôrdo com escritura pública de dissolução, lavrada no dia 26 de abril p. findo, no Cartorio do 1.º Ofício, com a retirada do socio EURICO MARTINS LARA, assumiu todo o ativo e passivo da firma IRMAOS LARA, o sócio remanescente JOSE JAZÃO LARA, o qual continuará com a mesma atividade industrial.

Outrossim, quem se julgar credor da firma IRMAOS LARA, ora dissolvida, poderá apresentar-se à Rua José Rodrigues do Prado n.º 512, com documentos comprobatórios, para recebimento de seu crédito.

(a) José Jazão Lara

meninas de 2 a 15 anos de idade.

São modelos graciosos para todas as ocasiões: para casa, para visita, para esportes, para festas e reuniões, além de casacos, capas «man-teaux», saias, blusas, jardineiras, macacões e roupinhas de banho de sol.

Uma infinidade de valiosas sugestões para vestir bem e variar o guarda-roupa das crianças, com o traço fascinante da novidade.

O «FIGURINO INFANTIL» n. 9 é realmente útil, a ver da na Graf. Pedro 2.º e Livraria Santo Antonio.

Leiam «O Cachoeirense»

CASA PRADO

Confecções em geral—Artigos para Homens, e xovais para be- nças, terias—Calçaod rretil.

R. Prof. A. Mendes, 35

TELEFONE 148

Cooperativa de Crédito Agricola de Valparaíba

BANCO COOPERATIVO

Depositem suas economias nesse estabelecimento e façam seus pagamentos por cheques, sem despêsas, mesmo para outras cidades.

O POPULAR «BANQUINHO»

É o que paga os melhores juros da praça.

SEDE PRÓPRIA:

Rua Bernardino de Campos, 54 — Telefone 115

Cachoeira Paulista

Estado São Paulo

ESPORTES EM FOCO:

FUTEBOL

1.º Campeonato Aberto Municipal de Futebol Infante Juvenil

Prof. Gilberto Rodrigues

Antecipadamente venho agradecer o acolhimento de minha irmã, pois pessoas que inicialmente efetuei solicitação, já manifestaram o apoio.

Do Diretor Gerente deste Orgão Sr. Lucio Guallato, além da solidariedade e «TROFEU O CACHOEIRENSE».

Do Sr. Geraldo Monteiro o Trofeu Radio Urânio e mais a medalha de artilheiro.

Aos membros da comissão, todos coesos.

Já podemos afirmar os trabalhos internos do «Moeda de» e da «Escola Profissional» Luis Carlos.

Brevemente a disposição dos interessados o Boletim de

Inscrição em nossa Redação. Aguardamos de todos desportistas as colaborações como: Juizes para as pugnias, Funcionários para mesa, O fertas de Bolas, e outras dadas e até dos médicos para vistoriar os atletas.

Nosso objetivo: Fazer esporte salutar, difundir qualidades dos participantes, aprimorar o material humano, dando formação sadia e caráter social - desportivo a nossa Juventude.

Observem os limites de idade.

Infantis: 14 aos 16 e Juvenil: 16 aos 19 anos, isto é 20 incompletos.

Campeonato Amador da F. P. F.

Zona 1 - Setor 7 - Série B

Resultados da 6. Rodada - (2.º Turno)

Espectacular o «Derby Cachoeirense»

O Cachoeira venceu o SOF por 3 tentos a 2

Manteve a liderança o «alvi-negro» com uma vitória difícil

Paulo Marques, a maior figura da cancha

Ney expulso de campo na fase final

Foi simplesmente espetacular o desenrolar do «DERBY» local, realizado domingo último. Recebeu o Estádio «João Gomes Xavier», o maior público que alguma vez esteve presente naquela praça de esportes.

O prêmio foi iniciado com



Agenc. International

Concessionários autorizados

Oficina

Caminhões International

Máquinas agrícolas

Geladeiras Frigidaire e Westinghouse

Peças e acessórios para

★ Ford

★ Chevrolet

★ International

Antonio Sacilotti Filho

Praça Prado Filho, 17

Telefone 376

Cachoeira Paulista - E. S. Paulo

grande nervosismo, o Cachoeira com dupla responsabilidade, lider do certame, e mandando a campo uma equipe composta de muitos «brotos, que constituíam uma interrogação.

O Social Olímpico Ferroviário valorizou bastante o triunfo apertado do Cachoeira, prova está que o 1.º tempo ficou em branco. Não houve domínio nem deste nem daquele.

No 2.º tempo o Cachoeira foi pouca coisa superior ao seu adversário, marcando 2 a 0, tentos de Augeder e Geraldo. Voltou o SOF a martelar o arco de Antoninho, consignando Barranco o primeiro gol para seu quadro.

Jogadas violentas eram póstas em pratica pelos litigantes, principalmente pelo zagueiro Dimas. Para essa fase do jogo o Cachoeira mudou o seu sistema de ataque, Ney passou a atuar na frente, e na defesa Lacyr, que se contundira, passou para a lateral esquerda, indo Paulo Marques, a maior figura da cancha, a atuar na chéfia da intermediária. Lançado em profundidade, Ney marcou o terceiro tento do «alvi-negro»

3 a 1 éra o marcador quando o Social iniciou uma recuperação, marcando, por intermédio de Barranco, o seu segundo tento.

Com a vitória do Cachoeira por 3 a 2 foi encerrado o difícil «DERBY» da cidade, que monopolizou a atenção de todos os desportistas locais.

Campeonato de Profissionais da Fed. F. P. F.

3.a Divisão - Série 7

Cachoeira F. C. x C. R. F. I. X.

Depois de dispendir grandes esforços os diretores do Cachoeira F. C. conseguiram a inclusão do clube local na disputa da 3.a Divisão de Profissionais da Federação Paulista de Futebol, sendo o mesmo incluído na Série 7, em que formam a maioria dos clubes de maior projeção em Cruzeiro e Tremembé.

Estreiam hoje os defensores do «alvi-negro», enfrentando o poderoso esquadrão do C. R. E. I. X., que aqui virá capacitado para uma grande exibição.

Confiamos, entretanto, nos

nostros defensores, que têm sido sufocados a intensos preparativos, e tudo farão para não decepcionar os seus aficcionados e corresponder ao apreendimento dos seus dirigentes, como também não deixar apagar a velha chama da «dedicação alvi-negra».

Concitemos, por outro lado, os aficcionados do «veterano» a prestar todo apoio possível aos dirigentes, preparador e jogadores, para que possam frutificar seus trabalhos. Um clube sem torcedores desprezidos, é um corpo sem coração.

Destaques

Entre os vencedores Paulo Marques foi a principal figura, seguido de Ney, Ney e Geraldo. No SOF Noninho e Mangabeira tiveram nas melhores atuações.

Quadros

Cachoeira F. C. Antoninho, Macedo e Ramos, Lacyr Araújo, Lacyr e Paulo Marques, Augeder, Erasmo, Gerardo, Ney e Romeu.

S. Olímpico Ferroviário: Noninho, Quirino e Dimas, Valério, Mangabeira e Ostrowsky, Hayrton, Ari, Barranco, Tutú e Telo.

Preliminar

Na partida preliminar enfrentaram-se as equipes dos Aspirantes do SOF e o quadro principal do Olaria F. C., vencendo o primeiro, pela contagem de 3 a 2.

Brasil 9 x 7 Setem. 3

Domingo último, em Cruzeiro, o Brasil manteve a liderança e a invencibilidade, goleando espetacularmente o SOF, por 9 tentos a 3.

FAC 3 x Guarani 2

Embora jogando em seu

campo, domingo p. p., o Frigorífico venceu com dificuldade o Guarani, de Lorena. O escore foi de 3 a 2, graças a um tento contra, de um zagueiro «guarani».

Jogos para hoje

No Estádio «João Gomes Xavier», Cachoeira e Brasil disputarão uma peleja, que poderá deixar apenas um ocupante no 1.º posto. Para isso é preciso que o «alvi-negro» quebre a invencibilidade do Brasil.

Em Lorena jogarão: Guarani x SOF, 7 de Setembro e Frigorífico.

Na Série A

Resultados da 6. Rodada: Heparcaré 1 x Estrela 0; Operário 2 x Joana D'Arc 1.

Partidas para hoje na Série A: Estrela x 15 de Novembro e Operário x Heparcaré.

Colocação dos concorrentes na Série A

É a seguinte a colocação na Série A, por pont perdido:

1.º lugar:	Heparcaré	2
2.º "	Estrela	4
3.º "	Operário	4
4.º "	15 de Novembro	5
5.º "	Joana D'Arc	9

Colocação dos concorrentes da Série B, após a 6.a Rodada, por pontos perdidos, número de jogos disputados, ganhos, empates, perdidos, tentos pró, contra, saldo e déficit:

Col. p. p.	Clubes	J.D.	G.	E.	P.	Ten. pró	Ten. con.	Saldo	Déficit
1.º 2	Cachoeira	6	5	0	1	30	7	23	
" 2	Brasil	6	4	2	0	21	10	11	
2.º 3	Frigorífico	5	3	1	1	9	4	5	
3.º 7	Guarani	5	1	1	3	9	18	5	0
4.º 8	S. Olímp. Ferro.	6	1	2	3	8	12		4
5.º 12	7 de Setembro	6	0	0	6	6	32		25

Observação: O Frigorífico e o Guarani ainda não disputaram a partida inicial do Turno, que lhes cabia.

Editais de Casamentos

Eu, Célia Fontes do Livramento, Oficial Maior do Registro Civil das Pessoas Naturais e Anexos do Distrito, Município e Comarca de Cachoeira Paulista

se casar e apresentarem os documentos exigidos pelo art. 180, ns. 1, 2, e 4 do Código Civil - Nelson Dantas e d. Maria de Lurdes Garcia, sendo o pretendente registrado em o Sub. Dist. do Br. em S. Paulo aos 25 de Novembro de 1952, de profissão advogado estado civil solteiro, domici-

de, filho de Joaquim Ascenção Sondas e de d. Mari Claudina, e a pretendente nascida em Bananal, dest. Estado, aos 6 de Fevereiro de 1956, de profissão doméstica, estado civil solteira, domiciliada e residente nesta cidade, filha de Joaquim Garcia Carvalho e d. Euclides Maria Conceição.

Si algum souber de algum impedimento, oponha-o na forma da lei. Livro o presente para ser arquivado neste cartório e publicado pela imprensa local no jornal «O Cachoeirense», Cachoeira Paulista, 2 de Maio de 1957.

O Oficial Interino

Célia Fontes do Livramento

Eu, Célia Fontes do Livramento, Oficial Maior do Registro Civil das Pessoas Naturais e Anexos do Distrito, Município e Comarca de Cachoeira Paulista,

Faço saber que pretendem se casar e apresentarem os documentos exigidos pelo art. 180, ns. 1, 2 e 4 do Código Civil - Accacio Pimentel da Silva e d. Luiza da Silva Hummel, sendo o pretendente nascido em Silveiras desta Comarca, aos 3 de Agosto de 1915, de profissão motorista, estado civil solteiro, domiciliado e residente nesta cidade, filho de Accacio Rodrigues Pimentel e de d. Maria Luzia Pimentel, e a pretendente: nascida neste Município aos 1 de Maio de 1957, de profissão doméstica, estado civil solteira, domiciliada e residente nesta cidade, filha de Bento da Silva Hummel e de d. Maria da Conceição da Silva Hummel.

Si algum souber de algum impedimento, oponha-o na forma da lei. Livro o presente para ser arquivado neste cartório e publicado pela imprensa local no jornal «O Cachoeirense», Cachoeira Paulista, 25 de Maio de 1957.

O Oficial Interino

Célia Fontes do Livramento

LEIAM ASSINEM

«O CACHOEIRENSE»

Corporação Musical

São João Bosco

Tendo o Sr. Dr. Josafredo Borges junto com pessoas gradas em nossa sociedade a idéia de fundarem uma Banda de Música, consultou-me se poderia ceder os instrumentos, pertencentes a Corporação M. S. J. Bosco, para formação d'aquela. Respondeu-me que só poderia dar-lhe a resposta, depois de ouvir a opinião, de todas as pessoas, que contribuíram, para a aquisição de tudo, que pertence a Corporação. Sendo assim, conviui os senhores contribuintes, para se reunirem, amanhã, segunda-feira, às 19 horas, na residência do Sr. Agnelo Pereira de Amorim, para dar ao referido Sr. a resposta prometida.

Felippe Cartomagno

Nota - Com qualquer número de comparecimento sera

NOTAS & SOCIAIS

Este mundo...

As vezes tenho uma secreta angustia
 Que no meu peito a se aninhar insiste;
 Talvez, a dor, que habita no passado,
 Ou a lembrança de uma tarde triste?

Não sei se a sorte foi comigo austera:
 Não vejo riso sem regado pranto;
 Não sinto gozo sem a dor ausente;
 Pra todos, creio, ser assim, no entanto.

Chama por Deus que mande um lenitivo,
 Pra seu tormento que o faz castivo.
 Rico ancião, agora moribundo.

Nos faustos dum palacio nobre dama,
 Sente que sua vida é um triste drama,
 E, que, sua alma, é um câos profundo!

Maria Leonor Machado dos Santos

SÃO PAULO, 20 - 3 - 1957

Aniversários

Decoram anos:

Dia 19—O menino Mauro José, filho do sr. João Pinto Barbosa funcionário do Central do Brasil, e veterano defensor do Cachoeira F. C., que defendeu por muitos anos;
 Dia 25—A jovem Dilza, irmã do menino Mauro José.

Farão anos:

Amanhã—O menino Roberto, filho da sra. prof. Yvone Cipolli;
 Ainda amanhã—A menina Tezozinha, filha do sr. Fritz Schubert;
 Ainda dia 27—o menino Eduardo, filho do sr. Sebastião Valério de Souza, funcionário da Central de Brasil;
 Dia 28—O garoto Antonio Carlos, filho do sr. José de A. Lobão; comerciante nesta cidade;

No mesmo dia—O sr. José Rodrigues Diogo, funcionário da Central do Brasil;
 Dia 30—D. Argentina Alves, funcionária da Central do Brasil, esposa do sr. Sebastião D. Oliveira, funcionário da mesma ferrovia;

Dia 31—O jovem João Quintana, filho do sr. Natal Gonçalves Quintana, funcionário da Central do Brasil;

Dia 1 de Junho—O garoto Aureliano, filho do sr. Alcibiades Garcia, nosso estimado assinante, residente em São Paulo.

Aos aniversariantes sinceras congratulações de «O Cachoeirense».

Nascimento

No dia 23 do corrente, a alegria jorrou com maior abundância no lar do feliz casal F. José Augusto Corrêa Filho e Maria Ise, com o nascimento da linda menina Vânia Maria, que embora nascendo em Guaratinguá, traz nas veias o sangue de duas tra-

ses, por parte de seus felicíssimos avós, sr. José Benedito de Barros e sua esposa prof. Ilka Siqueira de Barros.

Aos felizes pais, avós e d. Carolina Motta de Siqueira, bisavó da graciosa garota, os parabéns de «O Cachoeirense», com votos de felicidade.

Bodas de prata

Esta comemorando, hoje, as suas Bodas de prata, com o júbilo natural que essa data provoca, no coração dos que têm a felicidade de vê-la transcorrer, o estimado casal Antonio Lombardi-Leontina Cozzi Lombardi.

Falecimento

Faleceu dia 22 do corrente nesta cidade o sr. Nelson Gonçalves, que aqui exercia a atividade de pintor, deixando viúva d. Tereza Gonçalves, e um filho menor. O extinto era sobrinho do sr. Lerano Correa, e bastante estimado entre nós.

Mudanças de residen.

Mudou-se para sua nova residência, um prédio moderno, sóbrio e elegante, à Rua Bernardino de Campos n. 67, o nosso distinto amigo e assinante, sr. vereador Erico Martins Lara e exma. filha.

Transferiu sua residência para a Rua Marechal Godoy n. 54, próximo à Agência do Correio local, o nosso estimado assinante, sr. Henrique Gonçalves da Rocha, funcionário aposentado da Central do Brasil.

Anivers. de casamento

Completará mais um aniversário de casamento, no próximo dia 31, o distinto casal Angel Bruno—Amélia C. Bruno.

«O Cachoeirense» deseja-

Cachoeira

PARA «O CACHEIRENSE»

BANDA DE MUSICA

Há poucos anos foi fundado nesta terra, a Corporação Musical São João Bosco, por iniciativa do Sr. Felipe Carlomagno com a colaboração de diversos músicos e do povo em geral.

Foi, sem dúvida, uma idéia feliz, porque por incrível que pareça, não tínhamos uma banda musical, para alegrar as festas.

Prestou serviços à população por vários anos, vindo agora a desaparecer.

Certamente, não foi por falta de músicos, porque temos, por falta de instrumentos não há, porque existia e nem por falta de apoio porque em todas as festas lá estava a Don Bosco, talvez por falta de um dirigente.

A esse dirigente que a banda precisa, dedicamos esta coluna para fazermos um apelo para que se apresente e levante a nossa Dom Bosco que já está nos fazendo muita falta.

Carlos Varela

Cachoeirense!

Colabore para a campanha do C.F.C. na 3. Divisão de Profissionais!

Delegacia de Policia de C. Paulista

Comunicado

Foram apreendidos e encontram-se à disposição de seus verdadeiros donos, um relógio despertador, um rádio de cabeceira e um liquidificador.

O dono poderá procurar esses objetos, na Delegacia de Policia local, durante o expediente,

Cachoeira Paulista, 15/5/1957

O Delegado de Policia

João Milm Dabul

1.º Sapiente em exercício

Molhados, Mantimentos, Etc.

Fabricas de:

Família de Mandioca

Massas Alimenticias

N. 1 — Zita

N. 2 — Mezzani

N. 3 — Piscatelli

N. 4 — Vermicelli

N. 5 — Spaghetini

★ da apreciadíssima

Conhinha das Palmeiras

Sementes de capim

Sacilotti & Cia. Ltda.

Correspondente do Banco do Brasil

Rua Bernardino de Campos, 300

Telefone: 121

Cachoeira Paulista - E. S. Paulo

Reunião para formação de uma Sociad. Musical

Cont. do 1.º pág. Em seguida usou a palavra o sr. José de Souza Lorenza, expressando seus pensamentos sobre o caso.

A reunião foi encerrada com as palavras do sr. Wilson Lorena, que disse da atuação da Banda «15 de Novembro», que por muito tempo serviu Cachoeira, quando dirigida por seu pae sr. José Randalfo Lorena e Nelson Lorena.

Prontificou-se, dentro do possível a trabalhar pela nova organização, porem sem prejuizos de seus afazeres.

Foi convocada nova reunião para o dia 31 as 17 horas.

Finalmente resolveu-se que o prof. Mario Alves seja o diretor da nova Corporação o sr. Paulo Nascimento seu regente e comissão dos estatutos esses snrs. e mais o Dr. Josalfredo Borges e Antonio B. Hummel.

A proposito lemos no Santuario de Aparecida de 12 do corrente a seguinte nota: «Crônicas» Aurora Aparecidense.

Crônicas Novas e Velhas

«Aurora Aparecidense»

Nas grandes precisões de Nossa Senhora osromeiros ficavam maravilhados ao ouvir os toques vigorosos da banda de música de nossa cidade. E os músicos—satisfeitos e piedosos—pareciam querer atingir os quatro cantos do Brasil e abalar todas as pedras enormes do calcamento. Era no alvorecer deste século.

Atualmente é o maestro Oscar Lorena que procura manter sempre luminosa a trajetória histórica desta banda musical, cujo título mais glorioso será sempre: Guarda de honra do Palácio da Rainha do Brasil.

Entretanto, nem todos sabem que essa banda de músicos tem uma longa história e de si. Foi lá por 1886 que ela surgiu em Aparecida, criada pelo grande músico Isaac «Rio Branco».

Tinha um programa: santificar as missas do Sacramento das quintas feiras, lida no templo religioso, conduzida pelo primeiro cura de Aparecida, o benemérito Pe. Cl. Monteiro.

Durante quase 20 anos a «aurora aparecidense» montou guarda nas missas do Santíssimo Sacramento. Durante quase 20 anos o batilhão musical desfilava pela praça do Santuário, sob as vistas admiradas deromeiros e moradores. Era ela que coloria as festividades e salientava os acontecimentos. Foi a, por exemplo, que tocou por ocasião da inauguração da ponte do Putim, em 1900.

Os maestros sucediam-se em série gloriosa. Isaac João Barreto passou a batuta para José Catarina Gonçalves. Este entregou para Benedito Barreto.

Os músicos também iam passando o trombone e o saxofone para filhos e netos.

Alguns, dos primeiros, ficaram até hoje na memória dos «arquivos vivos» de Aparecida. Era o Fiuta, era o Antônio Rosário.

Atualmente é o maestro Oscar Lorena que procura manter sempre luminosa a trajetória histórica desta banda musical, cujo título mais glorioso será sempre: Guarda de honra do Palácio da Rainha do Brasil.

Leiam «O Cachoeirense»

CASA DAS LOUÇAS

Alumínios, Porcelanas, Louças, Cerâmicas, Cristais finos, Artigos para Presentes, Artigos de electricidades, Fogões a gás SUPERGAS, Geladeiras CLIMAX, Enceradeiras ENCEROLUX, Ventiladores PHILIPS e FAET

Agendor de A. Lobão

Rua Prefeito Antonio Mendes, 81 — Telefone 159

Esportes em foco - Noticiário final

Quadro provavel do «Cachoeira» para hoje

O que conseguimos apurar sobre os Profissionais e Amadores

Nossa reportagem conseguiu colher nos bastidores do Cachoeira F. C., a sua provavel formação para a sua estreia hoje na 3.ª Div. de Profissionais:

Jorge

Darcy e Ernesto

B. Valério-B. Barbosa-J. Pinto

João-Ney-Geraldo-Direu-Didi

Volto a vencer

Jogando domingo último em Embaú-Mirim a A. E. Paulista reencontrou o caminho da vitória, ao abater o quadro

Quanto ao quadro de amadores é provavel a crente de Messias na chiefa do ataque, para o arco é provavel aproveitamento de Antoninho ou Guê, retornando Juca à linha intermediária.

Tudo porém ainda permanece no terreno das hipóteses.

A. E. Paulista local por 6 tentos a 3. O tento olimpico marcado por causou sucesso, inclusive para seus companheiros.

Vende-se 2 casas na Rua Dr. Bernardino de Cam...